

mento negociação os recursos providos pelo Empreiro, encerrando de imediato sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos no segmento dedicado a "Ordem do Dia", que continha o seguinte: Aprovados os Requerimentos nº 131/87, de autoria do Senador Gonçalvino Sorian Neves, 140/87, da Fazenda da Senadora Anna Pôpa Matheus Bonito, 142/87, de autoria do Senador Bienvinido Aciole de Oliveira, 143/87, de autoria do Senador D. J. P. Pereira da Silva, 145/87, da Fazenda Enomides da Silva Santos e 146/87, de autoria do Senador Antônio Carlos de Carvalho Prímidade. Foi rejeitado o Requerimento nº 144/87, de autoria do Senador D. J. P. Pereira da Silva. Encaminhados a Comissão de Constituição, Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 82/87, contendo Memoriação Executiva nº 68/87, Projeto de Lei nº 89, 90, 91 e 92/87, de autoria do Senador Ómair Condeiro Moreira. Aprovado o Parecer favorável da Comissão de Redação Final no Projeto de Lei nº 77/87, contendo Memoriação Executiva nº 60/87. Fazendo-se a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senadores que quizessem fazer uso do segmento dedicado a "Explicação Plenária", não havendo oradores inscritos, o Senhor Presidente terminou a presente Reunião em nome de Deus. E, para comutar mandou que no Pavilhão este Ato, que de puro de Pido, culminaria a apreciação Plenária, aprovada, não animada, para que produza os seus efeitos Legais.

*Sua Exceléncia  
Geraldo Ribeiro de Souza*

Quinta-feira (16/2)

Ato da Quinta Reunião Ordinária, do Segundo Período Ordinário, dia 16 de fevereiro, na sessão de cintenta e sete, realizada no dia vinte e nove de agosto de mil e novecentos e cinqüenta e sete, presidência do Senador Geraldo Ribeiro de Souza.

O dezenove horas do dia vinte e nove de agosto de mil e novecentos e cinqüenta e sete, não a presidência do Senador Geraldo Ribeiro de Souza, com a ocupação da primeira secretaria pelo Senador Walter de Barros Seixas, reuniu-se ordinariamente a Câmara.

na Municipal de Cabo Frio, e além desses responderam o chama-  
 do nominal os seguintes Senadores: Quintalce Braga de Oliveira,  
 Goy Silveira da Rocha, Antônio Carlos da Conceição Simão, Dirceu Pera-  
 na da Silva, Eromides da Silva Santos, Geraldino Janion Neves, Manoel  
 José de Azevedo, Silviano dos Santos Siqueira Silveira, Virgílio Carvalho de Sou-  
 za, Walter de Barros Ferreira. Ficando númerar regimento, o Senhor  
 Presidente declarou aberto a presente Reunião em nome de Deus. Q  
 seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sexta Reu-  
 nião Ordinária, Ata da Segunda Reunião Extraordinária realizada no  
 dia vinte e Ata da Sétima Reunião Ordinária realizada no dia vinte e  
 cinco de agosto do ano em curso. Logo após o Senhor Presidente deter-  
 minou "Leitura do Expediente" que constava do seguinte: Projeto de  
 Reforma nº 13187, de autoria do Senador Walter de Barros Ferreira, diri-  
 poi sobre a entronização da BÍBLIA SAGRADA na Plenária da Câmara  
 Municipal de Cabo Frio. Projeto de Encadernação nº 14187, de Mina Execu-  
 tiva, fico constituído a Comissão Especial, com finalidade de apurar ju-  
 sto a Companhia Nacional de Alcalá e ao Ministério das Minas. Encarregou  
 a redação de anexos das Súmulas de Cabo Frio, Projeto de Lei nº 93187, con-  
 temendo Memória Executiva nº 75187, autorizade a desafetar uma gleba de  
 terra frontal à Estrada Cabo Frio - Gravação dos Búzios, no bairroamento  
 Bosque do Gumbá - Mangueirinhos, 3º Distrito de Cabo Frio. Requerimento nº  
 147187, de autoria de Senador Eromides da Silva Santos, requer urgência  
 e discussão simétrica nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças,  
 Inovação e Plenária. Redação final, para o Projeto de Lei nº 93187,  
 oriundo da Memória Executiva nº 75187. Remunorado a "Leitura do Ex-  
 pediente", o Senhor Presidente transpôs os trabalhos do regimento de  
 direito aos Senadores presentes em sua prévia para uso da Tribuna.  
 Fiz uso da tribuna como primeira oradora imediata o Senador Geraldino  
Janion Neves, iniciando a sua fala, disse que na próxima Reunião,  
 estava colocado para apreciação da plenária, Requerimento de sua auto-  
 ria, suspende sobre comitê a von ordem regido o gerente da CERJ, do CEDAE  
 em Cabo Frio, objetivando esclarecimentos quanto as deficiências nos serviços  
 prestados pelas referidas empresas. Protestou pelo fato da Companhia Na-  
 cional de Alcalá não ter transferido ainda, sua sede em definitivo para An-  
 gical de Cabo, acometendo prejuízo de ordem econômica para região. Esse

cionou também a compra de sofá pela Álcâlis no mês de junho, atendendo a enquadros montados, agravando ainda mais a situação do indíviduo na mesma no região. Disse que tivera oportunidade de ir até Brizas, podendo constatar que os trabalhos que estavam sendo realizados na estrada, paralizando o prefeito Alair Francisco Corrêa pelas obras, e encerrou a sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Senador Dirley Peneira da Silva, iniciando a sua fala, registrou contagem regressiva para o término do governo de Prefeito Alair Francisco Corrêa, e em seguida comunicou ao Plenário a publicação de lei de sua autoria, relatando os ônus da rede municipal em relação a apresentação de fotografias, certidão de nascimento nas matrículas, falando ainda de alcance social da referida lei. Sugeriu ao Senhor Prefeito Municipal, que seguisse o exemplo de outros governantes, mostrasse a comunidade, a relação dos "marajás" do serviço público municipal, afirmou e ordenou que o povo tenha o conhecimento de conhecer os fantommas que não trabalhavam dando prejuízos ao território municipal. Criticou ainda ao Senhor Prefeito Municipal pelos baixos salários recebidos nem nada produzir. Denunciou a seguir, a paralização das obras que estavam sendo levadas a efeito no município, com o Prefeito alegando não ter o município recursos para fazer face aos compromissos, o que considerou uma incorreção visto o município dispor de um orçamento adequado às suas prioridades, afirmou ainda não ter o Prefeito competência para gerir o município. Se denunciou também não irregular o convênio firmado pelo Prefeitura com o Ministério da Interação e Desenvolvimento Social, por não ter o referido documento passado pela Câmara Municipal, mais, que a verba na valor de R\$ 1.820.000,00 (hum milhão, oitocentos e vinte mil cruzados) recebida através do convênio, não foi aplicada na construção de quatro postos de saúde na zona rural e que considerava um absurdo. Disse ainda, que o dinheiro talvez ainda estivesse depositado no Banco do Brasil, mais, desfazendo, com função de quem havia de descontos feitos do valor mesmo, desde o seu depósito, que evidentemente prejudicaria a construção das unidades de saúde na zona Rural, encerrou a seguir a sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Senador Aristóteles Acadá de Oliveira, iniciando a sua fala, abordou expediente de sua autoria enviado ao Ministério de Minas e Energia, relata onde informações quanto a transparência da Álcâlis, antes para Cobe Sime, presentemente, para Arapuan de Calde. Disse ter recebido resposta

do Ministério, segundo a qual, alguns setores da Empresa haviam visto deslocados para o Brasil do Cabo, não havendo nenhuma maior deslocação a que o obrigaço o contar movimento juntamente ao ministério solicitando dados mais conclusivos. Considerou adiante, que o grande movimento da empresa em termos financeiros e da aplicação de mão de obra continuava sendo realizado no Rio de Janeiro, na Ponta de Santos, enfatizando o cumprimento da economia da região, notadamente em Poco Seco, Granaíl do Cabo. Registrara com notificação o fato de pelo primeiro vez o CERJ terem enviados para a Cana relatório detalhado de suas atividades desde durante o expediente daquela reunião. Considerou que tal procedimento mostrava que os serviços conseguiram a sua organização na empresa, havendo incluído no relatório um demonstrativo quanto a aplicação dos recursos oriundos da taxa de Iluminação Pública, o que considerava também um sinal de que os mais baixos para aplicação junto a opinião pública. Quanto ao proposto de encerramento de transformadores da empresa, disse que realmente os mesmos não haviam sido plenamente usados, mas, infelizmente colocados em outras áreas, o que ainda, que com a nova administração as referidas peças não eram devidamente registradas no Livro de patrimônio da empresa. Quanto a denúncia apresentada pelo Senador Dirley Pereira da Silva, registrando o não cumprimento de convênio firmado pela Prefeitura junto ao Ministério do Interior e a Sanea, disse que via notícias informações do Executivo municipal referente a construção dos quatro postos de saída na Fazenda Rural, objeto do convênio, e que não logo tiveram os postos voltaria a tribuna para abordar o questão. Enfatizou também, a impossibilidade da denúncia apresentada pelo líder do PDT para sua sua percepção devenha vir acompanhada também de provas conclusivas. O pronunciamento anterior do Senador Dirley Pereira da Silva, acusando a Auto Viação Salinera pela elevação exorbitante das tarifas dos ônibus, levantando até uma possível comissão de Procurador Municipal, disse que via pôr as mãos de Pôr do PDT portaria do Ministério da Fazenda, proporcionando ao Senador Dirley Pereira da Silva a oportunidade de tirar suas conclusões, ainda de voltar a tribuna, reparar a injustiça praticada, encerrando de imediato a sua fala. Seguiu, ocupou a tribuna.

na o Jereador Walter de Bonha Serrana, iniciando a sua fala, procedeu  
o futeiro do Projeto de Revolução nº 13187, dispondo sobre entronização  
da Bíblia Sagrada no recinto do Plenário da Casa Legislativa, em lugar  
de destaque junto a Mesa Executiva. A seguir, o orador apresentou  
uma fórmula justificativa para a sua iniciativa, digindo textualmente:  
"Senhor Presidente, depois de muitos anos, o parlamento neste País, de pro-  
curem tudo o que forneçesse possível, para poder com minha inteligência e a-  
credito com a inteligência daqueles que passaram por esta Casa, e que  
passaram, mesmo livre, tem me premido tanto, me chamado tanto a aten-  
ção, do que o Povo que conhecemos como "Bíblia Sagrada". Livro que não  
tem fronteiras, que tanto pode estar no mais sumitudo dos polos como  
no mais humilde das choupanas. Pode tanto ser conhecido por um nobre,  
como pode ser conhecido por um ignorante. E ela Senhor Presidente, tem  
nenhuma vez momentos difíceis dos grandes homens que já dirigiram as  
grandes Nações. Estadistas como Abraão Lincoln e Roosevelt nos Estados  
Unidos, Churchill, Gártner na Inglaterra, nunca deixaram de manusear  
as páginas da Bíblia para retomar dela o suficiente o fôrça necessária  
para dirigirem suas Nações. A Bíblia, pelo que contém, desde o Gênesis,  
a formação do homem, de firmamento, de tudo que foi criado, ento proferiu  
a Inspiração Divina, registrada pela Bíblia. Protagonizada, abordando di-  
versas personagens bíblicas, o orador encerrou sua fala com o seguinte dis-  
curso: "Encorajando nossas palavras, nós comelhamos a Deus para que  
abrange a cada Senador, a cada Jereador, cada funcionário dentro da Casa,  
cada amigo que temia cotidianoamente comparecer a Câmara, para obter  
nosso trabalho. Que mente momenta, as nossas palavras que então nem  
levados os céus do Município de Cabo Frio, onde elas entraram, em cada  
lugar, em cada canto, ela pônsa ser recebida com simpatia, porque neste mo-  
mento, além de todos os laços, que nós elaboramos, que nós discutimos, a Câ-  
mara terá, agora, sobre a Mesa Diretora, o livro que eu considero o Livro  
dos Bons, a BÍBLIA SAGRADA. Muito obrigado Senhor Presidente". Não havendo  
mais oradores imortais para uso da tribuna, o Senhor Presidente tranpox-  
tu os trabalhos no segmento dedicado a "Ordem do Dia" que comitou do se-  
guinte. O previsto o Regimento nº 147187, de autoria do Jereador Excmo de  
Silva Santos e o Projeto de Revolução nº 14187 da Mesa Executiva. Em-  
mendando a Comissão de Constituição, Justiça e Projeto de Revolução nº 13187.

do autor da Sessão Walter de Bienna Soeiro. Foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça, Finanças, Orçamento e Tributação. Redação final para em conjunto emitirem o seu parecer no Projeto de Lei nº 93187, contendo Memória Executiva nº 75187. Apresentado o Projeto final da Comissão de Redação final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 70187, contendo Memória Executiva nº 49187; Projeto de Lei nº 71187, contendo Memória Executiva nº 50187; Projeto de Lei nº 72187, contendo Memória Executiva nº 51187; Projeto de Lei nº 73187, contendo Memória Executiva nº 52187; Projeto de Lei nº 74187, contendo Memória Executiva nº 53187; Projeto de Lei nº 75187, contendo Memória Executiva nº 54187; Projeto de Lei nº 76187, contendo Memória Executiva nº 55187; Projeto de Lei nº 77187, contendo Memória Executiva nº 56187; Projeto de Lei nº 78187, contendo Memória Executiva nº 57187; Projeto de Lei nº 79187, contendo Memória Executiva nº 58187; Projeto de Lei nº 80187, contendo Memória Executiva nº 59187. denominada "Ordem do Dia", não havendo Sessões que quizessem fazer uso da palavra em "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente terminou a presente reunião em nome de Deus, marcando uma outra para dentro de cinco minutos. E, para comutar mandar que se fizesse a presente Sessão que depois de feita, submetida a aprovação Plenária, aprovada, não só para que produzisse efeitos legais.

*Justo B. Figueiredo*

*Doutor José Vitor*

Pela da Sessão Extra-

ordinária, do Segundo Período

Ordinário do ano de mil e nove-

centos e setenta e nove, realizada

no dia vinte e voto de agosto do

corrente ano.

Quando fizemos férias do dia vinte e voto de agosto do ano de mil e novecentos e setenta e nove, sob a presidência do Sessão, Doutor Bienna de Figueiredo e com a ocupação do primeiro secretaria pelo Sessão Walter de Bienna Soeiro, reuniu-se a Câmara Municipal de Caldas Novas Extraordinariamente, e além disso, responderam o chamado memorial, os seguintes Sessões: Antônio Scuoli de Oliveira, Hezequiel da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho Simões, Eronides da Silveira, Eu-